

CENÁRIO EXTERNO

Entre os dados divulgados na semana passada, os do mercado de trabalho nos Estados Unidos desapontaram consideravelmente as expectativas, registrando geração de 235 mil novos empregos – contra 750 mil esperados. A forte desaceleração em relação a jul/21 (quando pouco mais de um milhão de empregos foram gerados) é explicada, em parte, pelo efeito da disseminação da variante Delta e problemas com a oferta de trabalho. Entre os setores, lazer e hospitalidade e educação se destacam, registrando 0 e -26 mil empregos, respectivamente, depois de uma sequência de meses fortes. A taxa de desemprego, por sua vez, caiu para 5.2%, em linha com o esperado. Por outro lado, o índice ISM da Indústria aumentou +0.4 pontos para 59.9, superando o consenso (58.6), e o índice ISM de Serviços registrou 61.7, em linha com a expectativa de 61.5.

Na China, os PMIs de agosto também decepcionaram, com o indicador da indústria caindo para 50.1, se aproximando do nível que indica retração da indústria. Enquanto isso o indicador de serviços caiu para 45.1, em terreno fortemente contracionista e na menor leitura desde fev/20, em meio às restrições impostas para lidar com o surto de covid que acometeu o país entre a segunda metade de julho e a segunda metade de agosto, desde então controlado.

ATIVIDADE

- **Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro (ago/21):** caiu -1.5 pontos para 117.5, um pouco abaixo do esperado. Essa foi a primeira queda do indicador desde janeiro.
- **Produção industrial no Japão (jul/21):** caiu -1.5% em comparação a junho, superando as expectativas para uma queda de -2.5%.
- **Índice PMI da indústria na China (ago/21):** diminuiu -0.3 pontos para 50.1, em linha com o esperado.
- **Vendas do varejo na Alemanha (jul/21):** decepcionaram significativamente as expectativas, caindo -5.1% em comparação ao mês anterior (contra -0.9% esperado). A queda foi generalizada entre os setores, dos quais se destacam vestuário (-10.5%) e alimentação (-2.4%).
- **Divulgação final do índice PMI da indústria da Zona do Euro (ago/21):** O índice PMI final da Zona do Euro foi revisado marginalmente em -0.1 para 61.4 pontos em agosto.
- **Índice ISM da indústria nos Estados Unidos (ago/21):** cresceu +0.4 pontos para 59.9, superando as expectativas para uma queda. Dentre os principais componentes, novos pedidos e produção sobressaíram com +66.7 e +60 pontos, respectivamente.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** diminuíram, registrando +340 mil solicitações.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (jul/21):** decepcionaram consideravelmente as expectativas (+0.1%) caindo -2.3% contra junho. Dentre os países, a maior queda foi vista na Alemanha.
- **Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos (ago/21):** O crescimento da folha salarial nos Estados Unidos desapontou fortemente as expectativas, registrando +235 mil empregos, contra +750 mil esperados. A taxa de desemprego, por sua vez, diminuiu -0.2% para 5.2%, em linha com o consenso.
- **Índice ISM dos serviços nos Estados Unidos (ago/21):** O índice ISM de serviços caiu -2.4 pontos para 61.7 - um pouco acima do esperado.

INFLAÇÃO

- **Inflação preliminar na Zona do Euro (ago/21):** A inflação da Zona do Euro cresceu +0.28% contra julho, enquanto o núcleo cresceu +0.14%.
- **Índice de preços ao produtor na Zona do Euro (jul/21):** +2.3% em comparação a junho, superando o esperado (1.1%).

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Produção industrial na Alemanha referente a jul/21, divulgada pelo Destatis (terça-feira).
- Índice ZEW de sentimento econômico na Alemanha referente a set/21, pelo Instituto ZEW (terça-feira).
- Divulgação final do PIB do Japão referente ao 2T21, pelo Cabinet Office (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Produção industrial no Reino Unido referente a jul/21, pela ONS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a ago/21, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Índice de preços ao produtor na China referente a ago/21, pelo National Bureau of Statistics of China (quarta-feira).
- Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos referente a ago/21, pelo BLS (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, a divulgação do PIB referente ao 2T21 frustrou as expectativas do mercado e contribuiu para uma expectativa de ritmo de atividade menor à frente, especialmente por causa da indústria, setor que deve continuar pressionado pelos custos mais elevados e pela falta de insumos. Na mesma direção, o primeiro dado de atividade industrial no 3T21, a PIM de jul/21 também surpreendeu negativamente o mercado e corroborou nossa visão de menos crescimento em 2021.

Do ponto de vista de política fiscal, a principal notícia da semana passada foi a aprovação da reforma do IR na Câmara dos Deputados. O texto, como aprovado, traz não só perdas de arrecadação, mas ainda aprofunda as distorções tributárias já presentes no sistema. Além disso, o governo encaminhou a proposta orçamentária para 2022, que não trouxe surpresas, mas que ainda deve sofrer profundas alterações ao longo de sua tramitação.

ATIVIDADE

- **PIB (2T/21):** a divulgação do PIB do 2T frustrou as expectativas do mercado ao apresentar retração de -0.1% com relação ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Os destaques negativos foram a agropecuária e a indústria de transformação. A primeira sofreu com efeitos climáticos adversos que afetaram principalmente a safra de café no período. Já a segunda, continuou sentindo os efeitos negativos da alta de custos e da falta de insumos. Por outro lado, destacaram-se os outros serviços – que dependem de interação social – que iniciaram o processo de recuperação com a reabertura das atividades, ao crescerem 2.1% em relação ao 1T21.
- **Produção industrial mensal (jul/21):** ficou aquém das expectativas do mercado ao cair -1.3% com relação a jun/21 na série com ajuste sazonal. A queda foi disseminada entre os segmentos, com queda em 75% das 27 atividades que compõem o indicador. Além da indústria automobilística, que continua sofrendo com a falta de semicondutores, outros segmentos ligados à economia doméstica também caíram no mês, caso de alimentação e bebidas e vestuário e acessórios. Esse dado corrobora nossa visão de menos crescimento no 2S21.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal do Comércio referente a jul/21, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a ago/21, pela FGV (quarta-feira).
- IPCA referente a ago/21, pelo IBGE (quinta-feira).